

Aurora Grupo de Estudos
Arte para Educar em Direitos Humanos



MATERIAL DE APOIO E REFERÊNCIAS

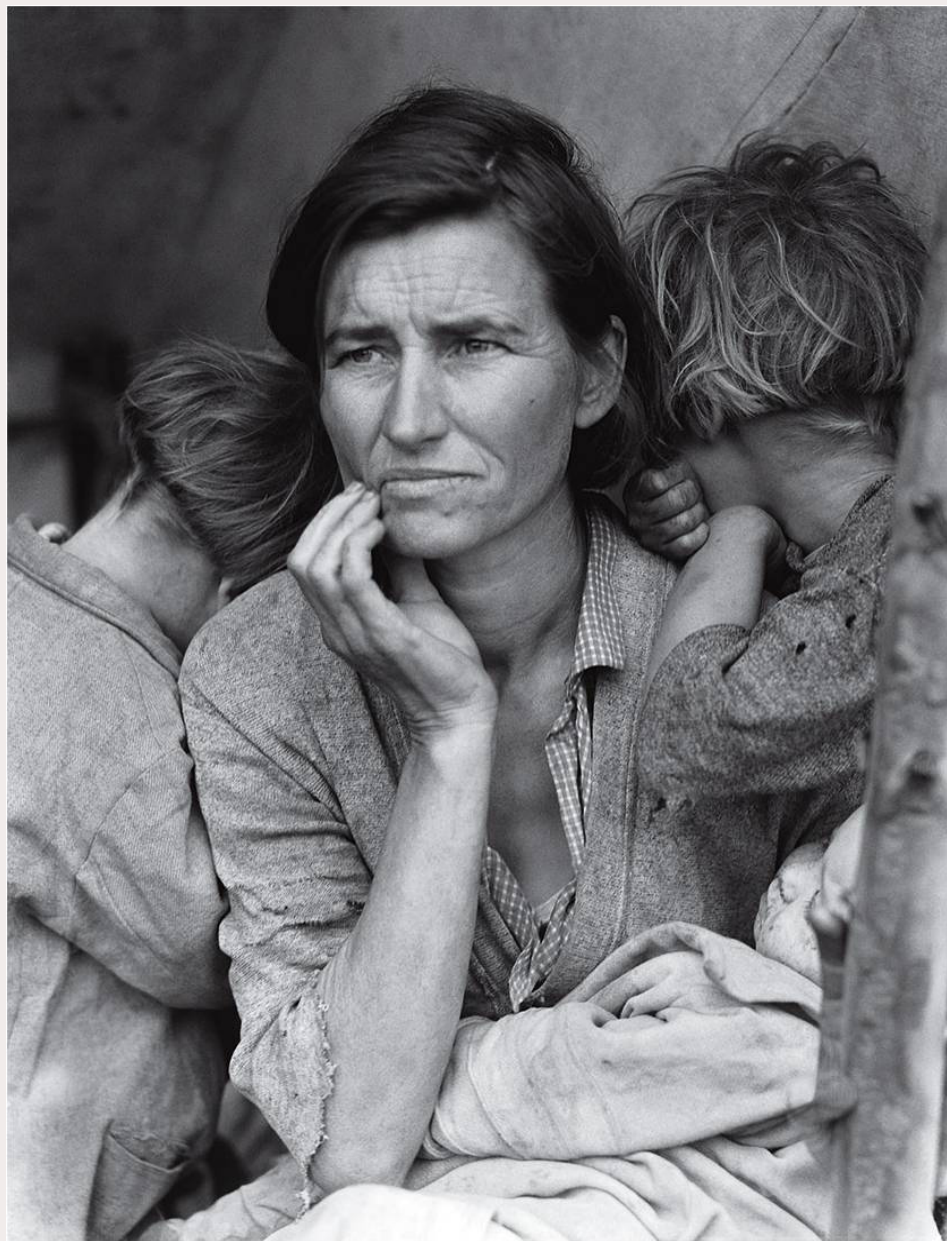
Apresentação

Este e-book é uma criação conjunta do Instituto Aurora, Guilherme Arinelli e todas e todos que participaram do **Aurora Grupo de Estudos: Arte para Educar em Direitos Humanos**.

Ao longo dos nossos encontros, sentimos o potencial da arte para criar vivências e expandir nossos mundos. É isso que também almejamos com a educação em direitos humanos. Acreditamos que nossa maior contribuição é a promoção de espaços de diálogo para a construção conjunta de novas mentalidades.

É apenas respeitando e compreendendo a diversidade que podemos nos constituir enquanto coletividade. Por isso as obras e referências que compõem este material são sugestões trazidas por vocês em nossas discussões e representam um pouco das vivências de todos nós como estudantes, educadoras/es, artistas, apreciadoras/es de arte e entusiastas de uma educação verdadeiramente transformadora. Da mesma forma, as citações que aparecem ao longo deste e-book são todas nossas - organizadores e participantes. Se, como aprendemos, “a arte nunca é uma mão única, é sempre troca”, a Educação em Direitos Humanos também pode ser assim.

Como vocês, desejamos integrar uma sociedade mais justa e igualitária. Esperamos que este material contribua com os seus estudos e reflexões, permitindo que, através de você, mais pessoas possam vivenciar os valores dos Direitos Humanos.



1- *Migrant Mother*, Dorothea Lange, 1936.

Sumário

Arte na Educação em Direitos Humanos: 6

Criar vivências e transmitir valores

Sobre o Aurora Grupo de Estudos 9

Temas e bibliografia usados nos encontros

Banco de obras 20

Pintura e fotografia

Poesia **21**

Música

Sugestões 23

Para encontrar obras

Para leituras sobre arte e educação e **25**

Educação em Direitos Humanos

Para conhecer novas possibilidades **29**

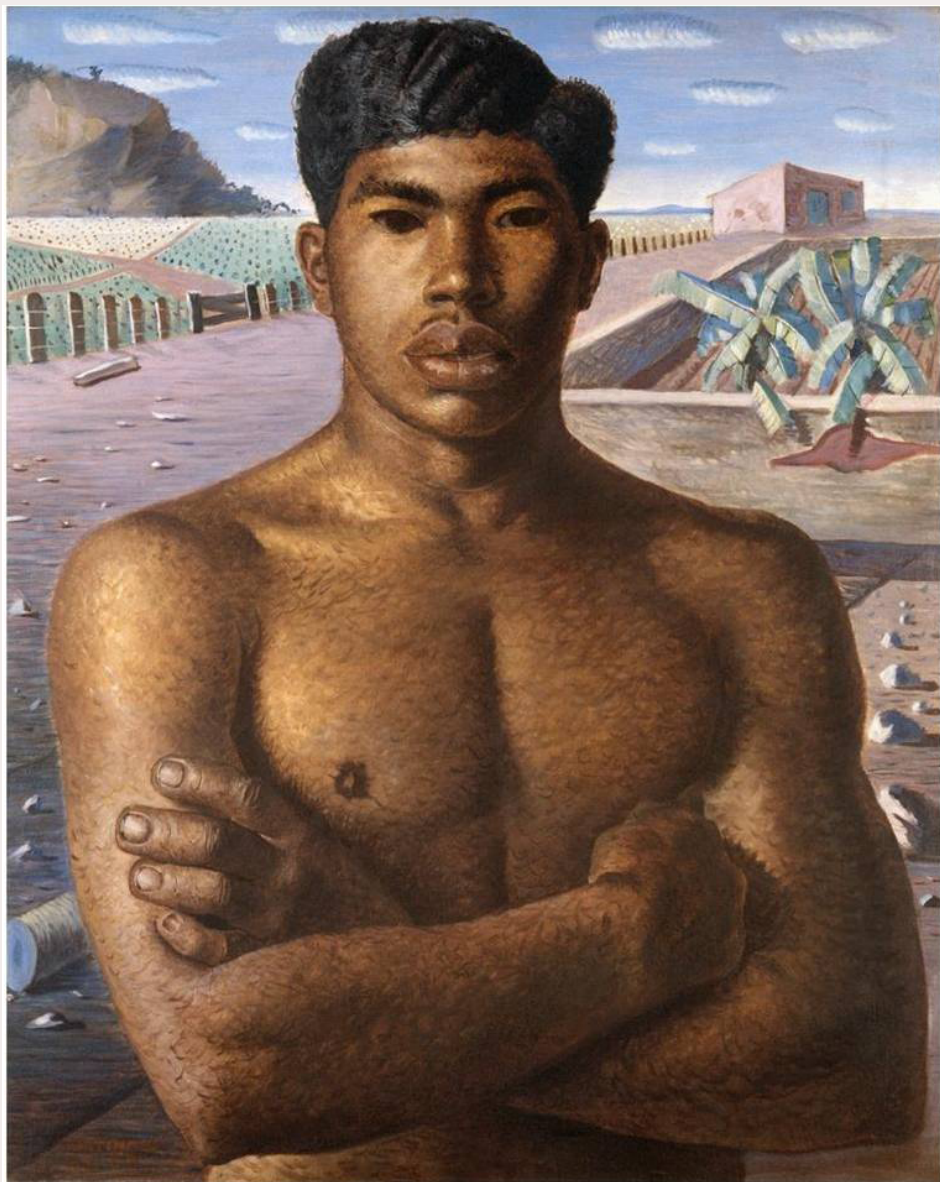
Filmes e Documentários **30**

Vídeos **37**

Playlist de SLAMS **39**

Performances **42**

Livros, artigos e textos **45**



2- O mestiço, Candido Portinari, 1934.

Arte na Educação em Direitos Humanos

Criar vivências e transmitir valores

Quando foi a última vez que você se emocionou?

Você se lembra? Foi assistindo a um filme, ouvindo uma música, lendo um livro? Foi produzindo ou desfrutando de alguma forma de arte? E a última vez que você repensou seus valores e convicções? Teve alguma relação com essa ou alguma outra forte emoção que sentiu? Essas experiências transformadoras, geralmente, acontecem por acaso, quando menos esperamos, e muitas vezes dão a sensação de que havia algo óbvio nos passando despercebido. E é justamente essa sensação que nos captura quando, como alunas e alunos, entendemos um conceito ou uma ideia.

É por isso que momentos de forte emoção e conexão são tão importantes para a educação, especialmente para a educação em direitos humanos. Mas será possível criar esse tipo de situação propositalmente? Nós acreditamos que sim, e tentaremos lhe mostrar como e por que usar a arte na educação em direitos humanos.

Estabelecer conexões que gerem algum tipo de comprometimento; engajar uma mudança de pensamento; possibilitar às pessoas que olhem para o mundo para além de suas próprias bolhas. Essas são algumas das tarefas mais importantes e, ao mesmo tempo, mais árduas da educação. E talvez sejam ainda mais difíceis para quem pretende

educar com valores que fogem às visões de mundo individualistas, como é o caso de quem trabalha com educação em direitos humanos.

Educar em direitos humanos, dentre as várias possibilidades de sua definição, é educar em valores. Não quaisquer valores, mas valores coerentes com os princípios que fundamentam os direitos humanos: a liberdade, a igualdade e, sobretudo, o respeito à dignidade humana em todas as suas formas. Mas, além disso, educar em direitos humanos é dar sentido a esse imperativo de respeito. É promover o sentimento de que é preciso respeitar e ser respeitado.

Fazer ter sentido, então, é o desafio.

Dadas as nossas experiências, tanto pessoais, como no Instituto Aurora, está claro para nós que o sentir dá sentido. Em outras palavras: quando a gente sente, aí sim, algo faz sentido. E o que nos faz sentir, para todas e todos como humanas e humanos, é totalmente variável. Tem quem sente algo com a música, com a poesia, com a pintura, com a literatura, com o videogame, com o cinema e assim por diante. O que não tem, queremos crer, é quem não sinta nada com nenhuma forma de arte. É nisso que mora a relação entre arte e direitos humanos.

Continue lendo... 



3- Girl with balloon, Banksy, 2004 London, England

Sobre o Aurora Grupo de Estudos

O **Aurora Grupo de Estudos** (AGE) nasceu do desejo do Instituto Aurora de atuar em prol da Educação em Direitos Humanos (EDH) em dois âmbitos. Por um lado promover ações práticas de formação e informação e, por outro, contribuir com a produção de novos conhecimentos nesta importante área da educação.

Assim como ocorre com qualquer outro tipo de teoria da formação humana, ainda há muito que ser desbravado no campo da EDH. É verdade que os direitos humanos são objeto de análise de muitas áreas, mas a EDH que defendemos está para além do universo formal e jurídico. A EDH que buscamos produzir se volta para a formação de valores, a compreensão de princípios e a prática do respeito à dignidade. Estamos ocupados com a concretização de vivências pautadas pelos direitos humanos.

Para isso, é preciso ir além do que diz a lei; do que impõe o direito; do que recomendam as declarações. É preciso experienciar. E é por isso que escolhemos a arte como caminho. **“A arte permite que eu entre em lugares que a minha realidade concreta não permite. Ela é um caminho para aumentar o repertório de vivências das pessoas. Isso, por um lado, já é transformador”**. No AGE nós ouvimos, falamos, aprendemos. Nós produzimos novos conhecimentos e sentimentos.

Nossa caminhada teve quatro momentos: buscamos reconhecer o nosso objeto, a EDH; exploramos o potencial da arte como instrumento para criação de vivências; mergulhamos no poder dos afetos e sua importância na educação; e, finalmente, buscamos entender como tudo isso pode nos ajudar a educar em EDH e promover verdadeiras transformações.



4- *Operários*, Tarsila do Amaral, 1933.



5- Migrants, Walking, JR, New York City, 2015

Temas e bibliografia usados nos encontros

Encontro 1

O que é educação em direitos humanos e qual a sua importância? Refletindo sobre caminhos para a transformação social.

Temas

Introdução à EDH; documentos importantes; a necessidade da EDH nas escolas brasileiras; desigualdade e exclusão social.

Textos base

Fundamentos culturais e educacionais da educação em direitos humanos:

- 1** Educação em e para os Direitos Humanos: conquista e direito - Maria de Nazaré Tavares Zenaide.
- 2** Democracia e Direitos Humanos – reflexões para os jovens - Maria Victoria de Mesquita Benevides.
- 3** Educação e Direitos Humanos, Currículo e Estratégias Pedagógicas - Vera Maria Candau.

Textos complementares

- Trajetórias das desigualdades - Marta Arretche.
- Educação em Direitos Humanos: local da diferença - Aura Helena Ramos.
- Educação em Direitos Humanos no Brasil: contexto, processo de desenvolvimento, conquistas e limites - Aida Maria Monteiro Silva e Celma Tavares.

“ **A arte promove o coletivo e essa é uma das grandes relações com os direitos humanos.**

A minha experiência individual não deve diminuir a do outro.

Encontro 2

O eu e o outro: a arte como instrumento de sensibilização.

Temas

Vygotsky; potencial da arte para produzir vivências; a importância de sensibilizar.

Textos base

- 1 Fome de felicidade e liberdade - Bader Sawaia.
- 2 O que é arte - Jorge Coli.
- 3 Psicologia e Desigualdade Social - Bader Sawaia.

Textos complementares

- O que é beleza? - Duarte Jr.



6- Las Meninas,
Velazquez, 1656.

“ **A arte traz a gente para o presente e por isso ela afeta.** Quando a gente está no presente a gente está sentido nosso corpo e o que está ao redor.

Encontro 3

Educar em Direitos Humanos: a arte promovendo vivências para ampliação do olhar.

Temas

A importância da empatia na educação; transmitir valor de DH através da arte.

Textos base

- 1 Empatia em Vygotsky - Antonio Carlos Brolezzi.
- 2 Psicologia da Arte: fundamentos e práticas para uma ação transformadora - Vera Lúcia Trevisan de Souza, Lilian Aparecida Cruz Dugnani e Elaine de Cássia Gonçalves dos Reis.

Textos complementares

- As imagens como materialidade artística no trabalho do psicólogo em práticas educativas: possibilidades de ampliação da consciência - Ana Paula Petroni e Lucia Pissolatti.



7- *Liberdade Escondida*,
Sergio Ricciuto Conte,
2014.

“ O afeto - o que amamos e odiamos - é aprendido. A gente aprende por vários mecanismos o que a gente ama e o que a gente odeia. A mudança do que gosto agora em comparação com o que gostava antes é fruto de um processo educativo. **A importância da arte para educar em Direitos Humanos depende da gente aprender a se colocar no lugar do outro, se afetar pelas coisas, aprender a se incomodar com algumas coisas. Aprender a amar, mas também aprender a odiar o que for preciso odiar.**

Encontro 4

Quem somos nós? Arte e Direitos Humanos para a transformação da realidade.

Temas

Os direitos humanos e a educação; relação entre arte e DH; ativismo.

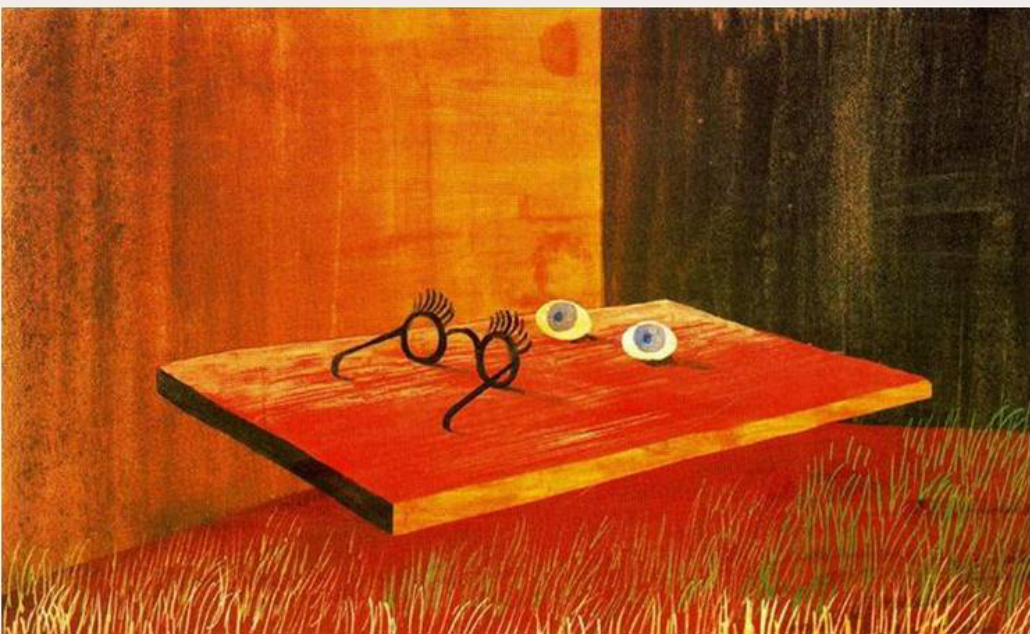
Texto Base

1 Direitos Humanos para quê? Em: Educação em Direitos Humanos: história, epistemologia e práticas pedagógicas - Samara Feitosa.

2 Educação em Direitos Humanos: uma proposta de trabalho - Vera Candau.

Textos complementares

- Educação em direitos humanos e formação de educadores - Vera Candau e Susana Sacavino.
- Sem fins lucrativos. Em: Cultivar a imaginação: a literatura e as artes - Martha Nussbaum.
- Educação para a liberdade. Em: Educação e justiça social - Martha Nussbaum.
- Psicologia Escolar no Ensino Médio Público: O rap como Mediação - Vera Lucia Trevisan de Souza e Maura Assad Pimenta Neves.
- Rap: reinvenção do sujeito e da cidade - Jaison Hinkel e Kátia Maheirie



8- *Ojos sobre la mesa*, Remedios Varo, 1938



9- *False Mirror*, Magritte, 1928

Banco de obras

PINTURA E FOTOGRAFIA

1- Migrant Mother

Dorothea Lange, 1936

2- O mestiço

Candido Portinari, 1934

3- Girl with balloon

Banksy, 2004 London, England

4- Operários

Tarsila do Amaral, 1933

5- Migrants, Walking

JR, New York City, 2015

6- Las Meninas

Velazquez, 1656

7- Liberdade Escondida

Sergio Ricciuto Conte, 2014

8- Ojos sobre la mesa

Remedios Varo, 1938

9- False Mirror

Magritte, 1928

10- Bond of Union

Escher, 1956

11- Napalm

Banksy, 2004

12- Giants

Kikito and the Border Patrol, JR, 2017, Tecate, Border Mexico-USA

13- Bomb love

Banksy, 2004

14- Hands without bodies

Ai Weiwei, 2017, 47cm x 13cm x 11cm

15- Stop and Search

Banksy

16- Surveillance camera

Ai Weiwei, 201, Marble, 39.2cm x 39.8cm x 19cm

17- Dropping a Han Dynasty

Urn Ai Weiwei, 1995

18- Straight

Ai Weiwei, 2008-2012, Reinforcing steel bars, 20cm x 60cm x 1,200 cm

19- Serra Pelada

Sebastião Salgado, 1986

20- Law of the journey

Ai Weiwei, 2017, Reinforced PVC, 60m x 6m x 3m

21- Grapes

Ai Weiwei, 2011, 25 antique stools, 164cm x 195cm x 178 cm

22- Série Filhas de criação,

Andrea Zanella

23- Kibera

JR, Quênia, s/d

24- Artigo 24

Celso Filho

25- Women are heroes

Projeto JR, 2008-2017, Favela

Morro da Providência, Rio de Janeiro, Brasil

26- Silencio

Margarita Paksa

27- Orange Scarf

Peju Alatise


POESIA

Quebranto 

MÚSICAS

Inquérito 


Lição de Casa - Participação Tulipa Ruiz

Atirei no mar 

Os Paralamas do Sucesso e BNegão


Esse Mundo Não Vale o Mundo 

O Teatro Mágico

Maracatu dança dos arcos 

Flvxo do Fvtvro 

Kevin o Chris feat. DKVPZ

Núcleo musical da Cia. do Tijolo 

*Nesta página você pode clicar
para acessar os conteúdos*



“

**A imaginação pode servir
aos dois propósitos:
aprisionar e libertar.**

A arte mobiliza a imaginação
e a imaginação é
fundamental para a empatia.

Sugestões

PARA ENCONTRAR OBRAS

WikiArt - Enciclopédia de artes visuais 🖱️

Artsy 🖱️

Descolonizarte 🖱️

Direitos Humanos 70 anos da Declaração Universal 🖱️
(uma obra para cada artigo)



10- *Bond of Union*, Escher, 1956.

“**Não é a arte em si que transforma, mas a mensagem da arte e a pluralidade de tipos e origens da arte.**

A arte tem que ser democrática e plural.

PARA LEITURAS SOBRE ARTE E EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Blog do Instituto Aurora 🖐️

Processos de Constituição do Sujeito em Práticas Educativas – PROSPED 🖐️

Livro: Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos 🖐️

DHNet - Bibliografias sobre Educação em Direitos Humanos

Educação em Direitos Humanos: história, epistemologia e práticas pedagógicas 🖐️



11- Napalm, Banksy, 2004 50cm x 70cm



12- *Giants, Kikito and the Border Patrol*, JR, 2017
Tecate, Border Mexico-USA

“**Quando temos mais conhecimento entendemos melhor a realidade.** Torna-se mais fácil ser tocado pela arte.



13- *Bomb love*, Banksy, 2004 69.9cm x 49.5cm

PARA CONHECER NOVAS POSSIBILIDADES

Escola da Ponte (Portugal) 🖐️

Projeto Ancora (Cotia/SP) 🖐️

Escola Municipal Campos Salles (Heliópolis/SP) 🖐️

Projeto Observatório de Direitos Humanos em Escolas (PODHE) 🖐️



14- *Hands without bodies*, Ai Weiwei, 2017 47cm x 13cm x 11cm

FILMES E DOCUMENTÁRIOS

Nunca me Sonharam (2017)

Sinopse: Os desafios do presente, as expectativas para o futuro e os sonhos de quem vive a realidade do Ensino Médio nas escolas públicas do Brasil. Na voz de estudantes, gestores, professores e especialistas, 'Nunca me sonharam' reflete sobre o valor da educação.

Trailer 🖱️

Ilha das Flores (1989)

Sinopse: Documentário de curta-metragem brasileiro dirigido por Jorge Furtado e produzido pela Casa do Cinema de Porto Alegre. O curta, com linguagem ácida e irônica mostra como a economia gera relações desiguais entre os seres humano.

Filme Completo 🖱️



15- Stop and search,
Banksy



16- *Surveillance camera*, Ai Weiwei, 2010
Marble 39.2cm x 39.8cm x 19cm

Idioma Desconhecido (2018)

Sinopse: Idioma Desconhecido é uma investigação sobre o nosso inconsciente, e toda vulnerabilidade social que ele traz. O documentário conta com 15 entrevistados, entre eles os músicos Marcelo Yuka e Otto, o ator e humorista Gregório Duvivier, o artista plástico Eduardo Marinho, o escritor e quadrinista Lourenço Mutarelli, a psicóloga e hipnóloga Gilda Moura, e o psicanalista Pedro de Santi.

Filme Completo 🖱️

Quanto vale ou é por quilo? (2005)

Sinopse: Uma analogia entre o antigo comércio de escravos e a atual exploração da miséria pelo marketing social, que forma uma solidariedade de fachada. No século XVII um capitão-do-mato captura um escravo fugitiva, que está grávida. Após entregá-la ao seu dono e receber sua recompensa, a escrava aborta o filho que espera. Nos dias atuais uma ONG implanta o projeto Informática na periferia em uma comunidade carente. Arminda, que trabalha no projeto, descobre que os computadores comprados foram superfaturados e, por causa disto, precisa agora ser eliminada. Candinho, um jovem desempregado cuja esposa está grávida, torna-se matador de aluguel para conseguir dinheiro para sobreviver.

Filme Completo 🖱️



17- Dropping a Han Dynasty Urn, Ai Weiwei, 1995

Tudo que aprendemos juntos (2015)

Sinopse: Laerte é um músico promissor que sofre uma crise em plena audição para uma vaga na Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp). Ele perde a chance de trabalhar na maior orquestra sinfônica da América Latina e, frustrado e com problemas financeiros, vai dar aulas na favela de Heliópolis. Na escola, cercado por pobreza e violência, redescobre a música de forma tão apaixonada que acaba por contagiar os jovens estudantes. “Tudo que Aprendemos Juntos” é inspirado na história real da formação da Orquestra Sinfônica de Heliópolis e conta a emocionante saga de um músico e seus alunos, que tiveram suas vidas transformadas pela arte.

Trailer 🖱️



18- *Straight*, Ai Weiwei, 2008-2012 Reinforcing steel bars
20cm x 60cm x 1,200 cm

O Sal da Terra (2014)

Sinopse: Nos últimos 40 anos, o fotógrafo Sebastião Salgado tem viajado através dos continentes, aos passos de uma humanidade sempre em mutação. Ele testemunhou alguns dos principais eventos da nossa história recente; conflitos internacionais, a fome e o êxodo. Ele agora embarca na descoberta de territórios imaculados, da flora e da fauna selvagem e de paisagens grandiosas como parte de um enorme projeto fotográfico. Uma homenagem à beleza do planeta. Vida e obra de Sebastião Salgado são reveladas a nós por seu filho, Juliano, e pelo renomado diretor Wim Wenders.

Trailer 🖱️

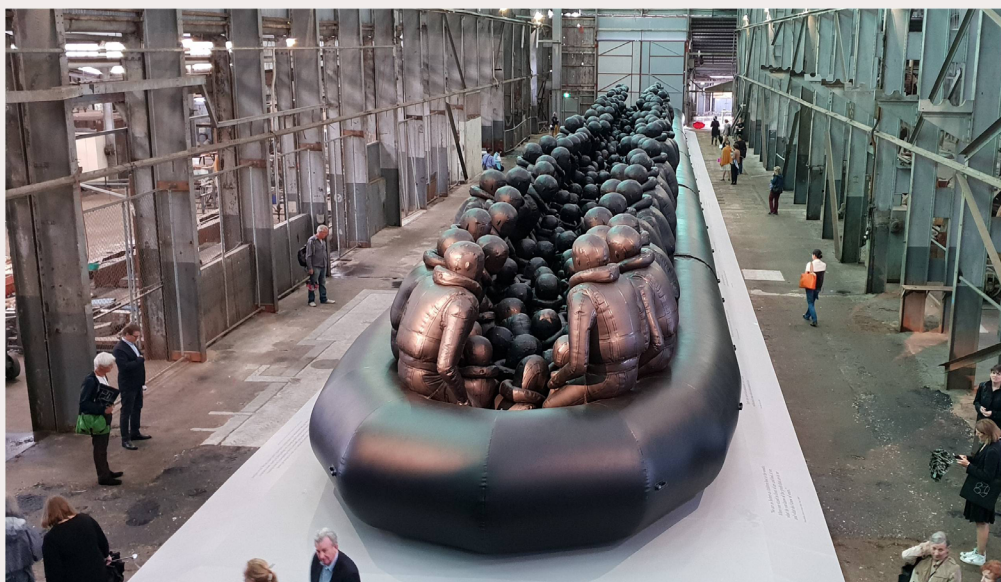


19- Serra Pelada, Sebastião Salgado, 1986.

Human Flow (2017)

Sinopse: Ao longo de um ano, o diretor Ai Weiwei acompanhou crises de refugiados em 23 países, incluindo França, Grécia, Alemanha, Iraque, Afeganistão, México, Turquia, Bangladesh e Quênia. Ele retrata as causas que levam milhões de pessoas a abandonarem seus países de origem, como a guerra, a miséria e a perseguição política, refletindo sobre as dificuldades encontradas na busca por uma vida melhor.

Trailer 🖱️



20- *Law of the journey*, Ai Weiwei, 2017
Reinforced PVC 60m x 6m x 3m

“

A arte entra como uma pausa, ela coloca a gente para pensar num plano que não é o do cotidiano, mas um plano em que **predomina o afetivo e o emocional**. Mas isso só acontece quando a arte encontra essa resposta afetiva em mim, quando ela ressoa.

VÍDEOS

Entrevista Sebastião Salgado por Dráuzio Varella 🖐️

Entrevista Sebastião Salgado no Roda Viva 🖐️

Ser Racional Ou Ser Emocional? 🖐️

O Que É Melhor? Guilherme Brockington

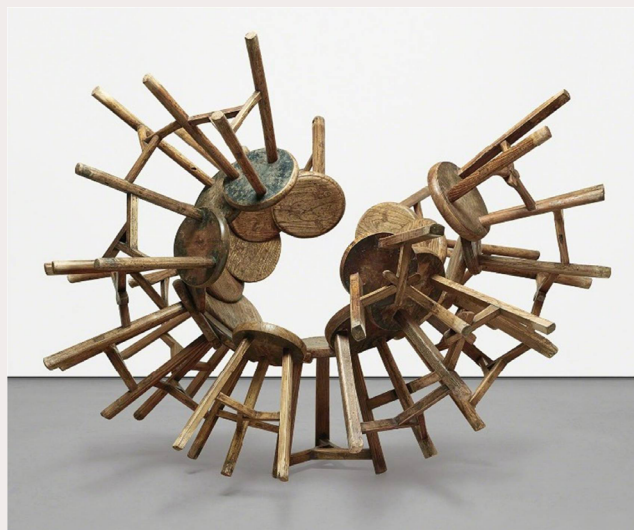
Milagre na Cella 7 Filosofia em cena 🖐️

(Por que sofremos com a dor dos outros?)

Cancha - Domingo é dia de jogo (curta metragem) 🖐️

Chimamanda: “o perigo da história única” 🖐️

Live do Instituto Alana 🖐️



21- Grapes, Ai Weiwei,
2011, 25 antique stools
164cm x 195cm x 178 cm



22- Série- *Filhas de criação*, Andrea Zanella

PLAYLIST DE SLAMS

Slam resistência surda 🖐️

Naruna 🖐️

Lucas Koka 🖐️



23- Kibera, JR, Quênia

“

A indiferença diante de uma obra de arte também é uma atitude. Assim como não se posicionar também é um posicionamento.



24 - Artigo 24, Celso Filho

PERFORMANCES

The Other Rest Energy Marina Abramovic and Ulay 🖐️

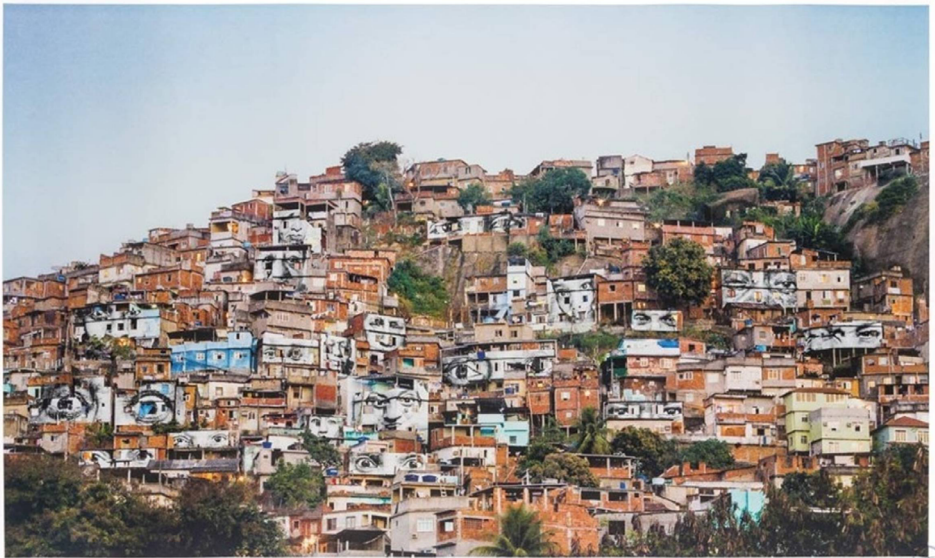
The Artist is an Explorer Curated by Marina Abramovic 🖐️

Old Persons Home Sun Yuan & Peng Yu 🖐️
Saatchi Gallery London

The World Is a Fine Place for You to Fight For 🖐️
Sun Yuan e Peng Yu

Dear Sun Yuan and Peng Yu 🖐️

Can't Help Myself Sun Yuan and Peng Yu 🖐️



*25-Women are heroes Projeto, JR, 2008-2017
Favela Morro da Providência, Rio de Janeiro, Brasil*

“

**Eu acho que a arte
é um estalo, mas a
transformação é um
processo educativo
e lento.**

Vai ser transformador?
Vai, mas não pra agora.



26- *Silencio*, Margarita Paksa

LIVROS, ARTIGOS E TEXTOS

Manguel, A. (2001). **Lendo imagens.** São Paulo: Companhia das Letras.

Arretche, M. (2015). **Trejeatórias das Desigualdades.** São Paulo: Editora UNESP.

Coli, J. (1995). **O que é arte.** São Paulo: Editora Brasiliense.

Souza, V. L. T. & Andrada, P. C. (2016). **A psicologia da arte e a promoção do desenvolvimento e aprendizagem.** São Paulo: Loyola.

Souza, V. L. T. & Neves, M. A. P. (2019). **Psicologia Escolar no Ensino Médio público: o RAP como mediação.** Revista de Psicologia da IMED, Passo Fundo, v. 11, n. 1, p. 6-26.

Vygotsky, L. S. (1925/2000). **Psicologia da Arte.** São Paulo: Martins Fontes.

HARPER, Babette; CECCON, Claudius; OLIVEIRA, Miguel Darcy de; OLIVEIRA, Rosisca Darcy de. **Cuidado, Escola! Desigualdade, domesticação e algumas saídas.** 22. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.



27- Orange Scarf, Peju Alatise

“**A arte tem o poder
de harmonizar o
coletivo,** mas sem
apagar as diferenças.

INSTITUTO
AURORA

EDUCAR EM **DIREITOS HUMANOS**